

O FUTURO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS: COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E ESTRATÉGICAS EM UM CENÁRIO DE AUTOMAÇÃO (RELATO DE EXPERIÊNCIA)

Reinaldo Peterle Neto

A indústria de embalagens atravessa uma transformação significativa impulsionada pela automação de processos e pela integração de tecnologias digitais, como sistemas de workflow e ferramentas de Business Intelligence (BI). Nesse contexto, o problema estudado é a crescente necessidade de redefinir competências profissionais diante de processos cada vez mais automatizados. O objetivo deste trabalho é analisar como a adoção de fluxos automatizados de pré-impressão, integrados a dashboards de BI, impacta as funções humanas e demanda novas habilidades técnicas e estratégicas. Como procedimento metodológico, apresenta-se um relato de experiência baseado em projetos de automação e análise de dados aplicados à pré-impressão e à gestão de processos gráficos. Os resultados observados indicam que a automação não elimina a função humana, mas a desloca para atividades de maior valor, como interpretação de informações estratégicas, tomada de decisão baseada em dados e gestão de indicadores de produtividade, qualidade e custos. Além disso, a digitalização contribui para a redução de desperdícios e retrabalhos, fortalecendo práticas de sustentabilidade. Conclui-se que, no futuro do trabalho da indústria de embalagens, profissionais precisarão combinar conhecimentos técnicos em TI e Business Intelligence com competências cognitivas e colaborativas, preparando-se para atuar em um ambiente onde a tecnologia potencializa, e não substitui, a capacidade humana.

Palavras-chave: Futuro do trabalho; Automação; Business Intelligence; Indústria de embalagens; Sustentabilidade.